



# A INFLUÊNCIA DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

ANDRESSA BELUZZO TROMBETTA<sup>2</sup>; LARISSA DICKEL<sup>3</sup>, SILVANA MARIA TRES<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem como temática a Influência do Uso de Telas no Desenvolvimento da Coordenação Motora Fina das Crianças da Educação Infantil, o mesmo é constituído pelo desenvolvimento motor, perfil e comportamento dos educandos. Considerando que o desenvolvimento motor fino é essencial para a autoformação das habilidades motoras, o trabalho é fundamentado em uma pesquisa de natureza qualitativa, que envolve leituras, observações e aplicações baseadas no atual cenário das telas. Os estudos foram realizados no componente curricular de *Metodologia da Pesquisa* dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia do Centro de Ensino Superior Riograndense-CESURG/Sarandi. Diante dos resultados encontrados, pretende-se contribuir sobre a importância do desenvolvimento motor fino e fazer um alerta sobre como o uso excessivo de telas afeta as crianças e quais são as consequências que ele causa no decorrer do processo de alfabetização.

**Palavras-chave:** Coordenação Motora Fina. Educação Infantil. Uso de Telas.

## 1 INTRODUÇÃO

As telas estão presentes na rotina dos cidadãos desde o século XX, com a criação da primeira televisão, e desde então os dispositivos móveis vêm se expandindo rapidamente, facilitando a comunicação e a vida da sociedade, que está cada dia mais conectada. Apesar do avanço das tecnologias e das telas contribuírem significativamente na rotina mundial, o uso excessivo desses dispositivos pelas crianças está causando grande preocupação.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado para a VII Mostra de Iniciação Científica do CESURG. Ano 2025.

<sup>2</sup> Centro de Ensino Superior Riograndense – andressatrombetta@cesurg.com

<sup>3</sup> Centro de Ensino Superior Riograndense – larissadickel@cesurg.com

<sup>4</sup> Professora Pedagogia-CESURG-silvanacichelero@cesurg.com



O uso de telas pelas crianças se intensificou com a chegada da pandemia do COVID-19, onde os pais a fim de entreter seus filhos por mais tempo usavam as mídias sociais como forma de distração e entretenimento e diante deste contexto, o Brasil registrou cerca de 2,6 milhões nascimentos (SINASC, 2025), crianças que hoje em 2025 possuem entre 4 e 5 anos.

A primeira infância sempre foi um dos períodos mais importantes para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças, e uso excessivo das telas vem causando um drástico atraso nesses desenvolvimentos, principalmente na motricidade fina e grossa, o que está retardando o processo de alfabetização e de realização de atividades simples do dia a dia, como correr, pular, pintar e recortar.

A dependência de telas está cada vez mais presente nas salas de aula, preocupando professores, pais e poderes públicos, que sentem esses atrasos em seus índices. O Governo Federal publicou no dia 11 de março um documento que norteia o uso saudável das telas, propondo a construção de um ambiente digital seguro que reduza os riscos associados ao uso excessivo de dispositivos digitais.

Diante do exposto, a presente pesquisa parte do seguinte problema: De que maneira o uso excessivo de telas influencia o desenvolvimento da coordenação motora fina em crianças de 4 e 5 anos da educação infantil? Para responder a essa questão, o objetivo geral do trabalho é analisar a influência do uso de telas no desenvolvimento da coordenação motora fina em crianças na primeira infância. Para alcançar este objetivo, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar a rotina de uso de telas das crianças participantes da pesquisa;
- b. Observar as dificuldades motoras finas dos alunos durante a realização de atividades manuais;
- c. Comparar a destreza das crianças em atividades práticas com e sem o uso de telas;
- d. Contribuir com um alerta sobre as consequências do uso excessivo de telas para o processo de desenvolvimento infantil.

A fim de identificar como o uso excessivo das telas afeta o desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças da Educação Infantil, realizamos uma pesquisa bibliográfica e de aplicação, propondo a um grupo de crianças de 4 e 5 anos diversas atividades práticas como recortes, pinturas e movimentos de pinça, além de colocá-



los a exposição de uma tela realizando as mesmas atividades, a fim de fazer a comparação das mesmas, as crianças foram submetidas também a uma entrevista anônima individual sobre o tempo que ficam em frente a telas.

O trabalho está organizado em seções que apresentam o referencial teórico sobre o tema, a metodologia empregada na pesquisa, os resultados encontrados a partir da aplicação prática e, por fim, as considerações finais, que refletem sobre os dados coletados e a importância do desenvolvimento motor na educação infantil.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Tecnologia e Internet

A tecnologia e a internet são inevitáveis para a vida moderna estando presente diariamente na rotina dos cidadãos de todo mundo, sendo pela manipulação de equipamentos eletrônicos, robôs, inteligência artificial, redes sociais e jogos, ela está em constante evolução e aprimoramento, influenciando o desenvolvimento do ser humano. Kenski (2003) diz que:

A evolução tecnológica conduziu o desenvolvimento humano para usos que vão da memória fluida dos relatos orais às interfaces com as memórias tecnológicas registradas nos equipamentos eletrônicos de última geração. A tecnologia moderna reestrutura ainda mais profundamente a consciência e a memória, impondo uma nova ordem nos nossos modos de compreender e de agir sobre o mundo (KENSKI, 2003, p. 32).

Notamos que a tecnologia vem transformando a sociedade se tornando iminente, facilitando a comunicação, o trabalho, a medicina e a educação, com o uso dos dispositivos tecnológicos as informações estão chegando com maior facilidade, sejam elas verdadeiras ou forjadas. Eisenstein E; Bestefenon S. (2011), afirmam que a internet atravessou fronteiras superando as expectativas, estando presente em quase todos os cantos do mundo, disponível para todas as classes sociais utilizarem e se conectarem. Segundo Maturana (2001, p. 199)

Sem dúvida, a interconectividade atingida através da Internet é muito maior do que a que vivemos há cem ou cinquenta anos através do telégrafo, rádio ou telefone. Todavia nós ainda fazemos com a Internet nada mais nada menos do que o que desejamos no domínio das opções que ela oferece, e se nossos desejos não mudarem, nada muda de fato, porque continuamos a viver através da mesma configuração de ações (de emocionar) que costumamos viver



A contribuição dos novos meios tecnológicos é bastante notável, na educação por exemplo, quando esses meios são usados corretamente só têm a acrescentar no processo de ensino e aprendizado dos alunos. As escolas estão cada vez mais qualificadas com tecnologias assistivas, como computadores, projetores e tablets. Pinto(2004, p.2) diz que: “Presenciar e acompanhar as inovações da tecnologia é de fundamental importância para que as instituições escolares desenvolvam e difundem conhecimentos de forma mais ágil”.

## **2.2 O uso das Telas**

As novas gerações estão conectadas com às mídias digitais, um fato inevitável da vida moderna, tendo o acesso ao conhecimento em suas mãos desde seus primeiros anos de vida, onde desenvolvem diversas habilidades tecnológicas, grande facilidade no acesso de jogos e vídeos e na manipulação de telas. De acordo com (FRÓES apud LOPES, 2002): “Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet, a telemática trazem novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir. ”

Diante do uso das telas, as crianças estão sofrendo mudanças no modo de relacionar-se com o outro e de aprender, o que afeta o processo de alfabetização e do desenvolvimento das habilidades motoras necessárias. O uso da tecnologia e principalmente das telas está causando grande preocupação dos professores e poderes educacionais, que encontram alunos que não conseguem realizar atividades simples do dia a dia, que possuem grande dificuldade de concentração e de manipulação de materiais escolares. Levy (1993, p.25) diz que: “As tecnologias da comunicação não substituem o professor, mas modificam algumas das suas funções”.

Como diz o autor, as tecnologias sejam quais forem não devem substituir o professor no processo de alfabetização, o qual tem o papel fundamental na formação escolar. O uso excessivo desses meios causa atraso no desenvolvimento motor fino das crianças, principalmente por manusearem as telas apenas usando os dedos, sentem dificuldade no manuseio do lápis, da tesoura, da colher entre outros itens essenciais da rotina do ser humano.



## 2.4 Coordenação Motora Fina

A coordenação motora é uma das etapas mais importantes da educação infantil, sendo fundamental para o desenvolvimento de habilidades voltadas para a motricidade, coordenação motora, equilíbrio e mais diversos movimentos utilizados no dia a dia. Assim como afirmam Godall e Hospital (2004), a motricidade fina é uma possibilidade de usar de forma eficiente e precisa os pequenos músculos, produzindo, assim, movimentos delicados e específicos, além de proporcionar manuseio de diversos objetos.

A motricidade fina é considerada um pré-requisito para o desenvolvimento da escrita, e posteriormente da alfabetização (COSTA, 2013), e deve ser aprendida de forma lúdica, com o corpo, com o movimento e brincar de mexer. De acordo com Piaget (1975) a criança aprende construindo e reconstruindo seu pensamento, através da assimilação e acomodação das suas estruturas. Esta construção e reconstrução do pensamento Piaget chamou de estágios: Estágio sensorio-motor, Estágio simbólico e Estágio conceitual.

Diante deste pensamento, entendemos que é brincando que a criança desperta interesse em seus movimentos, e que a coordenação motora fina é uma importante fase do desenvolvimento, que envolve processos neurológicos e psicológicos.

## 3 MATERIAL(AIS) E MÉTODOS

Após as análises abordadas, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, com produção e coletas de dados por meio de pesquisas, observações e aplicações pedagógicas, a fim de identificar como o uso de telas influencia a coordenação motora fina das crianças matriculadas na educação infantil.

O referido projeto de pesquisa foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Cleiton Costa, localizada no Município de Engenho Velho/RS com a turma do Pré I, nos dias 16 e 23 de junho de 2025, no turno vespertino totalizando 10 horas de realização. O primeiro contato com a turma aconteceu no dia 16 de junho de 2025 no turno vespertino, onde realizou-se a observação da rotina dos educandos, das atividades desenvolvidas, do comportamento e da participação, identificando as dificuldades presentes em cada uma das crianças, o segundo contato ocorreu na semana seguinte, 23 de junho de 2025, também no turno vespertino, onde foi realizada a aplicação das atividades, as



quais tinham o intuito de identificar e estimular a motricidade fina dos educandos, além de observar como as telas afetam essa coordenação motora e o aprendizado.

De início se deu uma abordagem individual com cada aluno, que de forma simples responderam sobre a sua rotina fora da escola e como utilizam as telas, tal conversa teve como objetivo fazer um levantamento prévio sobre o tempo em que ficam expostas às telas, a turma realizou um círculo de apresentação, com intuito de criar um vínculo com os educandos. Os alunos foram desafiados a realizar uma série de atividades voltadas à coordenação motora fina, como pinturas, recortes e utilização de pinças adaptadas.

Dando continuidade nas atividades, os educandos realizam a pintura e recorte de uma máscara de jacaré, a qual foi utilizada na contação de história, também realizaram uma atividade de pinça e vogais. Durante o decorrer das atividades os alunos foram expostos a uma tela de celular, onde realizaram a pintura de um desenho. Para finalizar as atividades de pesquisa os alunos participaram de um piquenique, onde foram desafiados a utilizar o hashi (pinça adaptada) para degustar das frutas.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo investigar de forma prática como a influência do uso de telas afeta o desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças que possuem entre 4 e 5 anos, e como a coordenação está diretamente ligada no processo de controle dos pequenos músculos das mãos e dedos, os quais são fundamentais para o desenvolvimento das tarefas de manuseio do dia a dia.

#### **4 RESULTADOS**

A coordenação motora fina é de grande importância para o desenvolvimento motor das crianças, pois as habilidades de manuseio dos mais diferentes objetos, como a tesoura, lápis e colher são essenciais para a jornada escolar. A psicomotricidade em si auxilia ativamente o educando e dessa forma se torna indispensável para a realização do manuseio de materiais, e o uso excessivo de telas pelas crianças da educação infantil é preocupante.

Após a conversa individual com os 14 alunos que participaram da entrevista, observamos que cerca de 90% usa o celular de forma ilimitada, assistindo realies,



vídeos no youtube ou jogando jogos, a maioria sem a observação dos pais ou responsáveis, informações que os mesmos nos contaram.

Durante o decorrer das atividades observamos a imensa dificuldade dos alunos na realização do movimento de pinça, na hora de utilizar a tesoura ou o lápis de cor, e a grande facilidade em utilizar os dedos quando expostos a uma tela de celular.

Momentos de recreação, ludicidade e estimulação são fundamentais durante a educação infantil, e diante do alto uso de telas estes estímulos se tornam ainda mais fundamentais, onde percebemos que durante o desenvolvimento do presente projeto os alunos ficaram vidrados quando expostos às telas, e apresentaram grandes dificuldades no decorrer das atividades. Ao concluir a presente pesquisa e analisar com cautela todas as atividades desenvolvidas e as dificuldades apresentadas pelos alunos concluímos que a coordenação motora fina dos educandos do Pré I é preocupante, pois os mesmos apresentaram dificuldades no segurar o lápis de cor, a tesoura e de utilizar o prendedor e a pinça na hora da degustação do piquenique.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A coordenação motora fina na educação infantil é muito importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, além de ser essencial para a auto formação do educando.

O uso das telas pelas crianças da faixa etária de quatro á cinco anos está sendo o principal motivo pelo atraso na alfabetização e no desenvolvimento da escrita, fala e coordenação motora.

O ambiente escolar deve proporcionar um ambiente de aprendizado mútuo, precisa ser acolhedor e alegre, tornando as atividades mais prazerosas e enriquecedoras para o desenvolver da coordenação motora fina, as quais são as principais habilidades a serem adquiridas pelos educandos durante o decorrer da educação infantil.

Ao realizar a pesquisa e aplicar as atividades práticas, tivemos um contato enriquecedor com a Escola Cleiton Costa, onde fomos acolhidas com muito carinho, o que nos proporcionou o desenvolvimento da presente pesquisa, a qual planejamos com entusiasmo, carinho e com uma imensa dedicação, buscando sempre ela



transparência, e acima de tudo responsabilidade e respeito, valores que irão nos acompanhar em toda nossa jornada acadêmica.

Ao concluir a pesquisa tivemos mais conhecimento e experiência sobre o desenvolvimento da coordenação motora fina e como o uso das telas pode afetar o desenvolvimento dessas habilidades, experiências as quais farão nos lembrar sobre a importância do estímulo familiar e do controle sobre as telas que apresentam aos filhos.

Ao fim da aplicação saímos com o coração quente mesmo com as dificuldades encontradas. Só temos que agradecer pelo desenvolvimento dessa pesquisa, por todos que de alguma maneira contribuíram para que fosse possível a sua realização, mas em especial aos alunos do Pré I e a professora titular da turma, que nos cedeu o espaço para realizar as atividades e nos auxiliou em todo o desenvolvimento, pois sem essa colaboração não seria possível a conclusão da pesquisa . Gratidão!

## 6 REFERÊNCIAS

EISENSTEIN, Evelyn, BESTEFENON Susana B. **Geração digital: riscos das novas tecnologias para crianças e adolescentes**. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto. Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 42-52, 2011.

FRÓES, J. R. M. **Educação e informática: A relação homem/máquina e a questão da cognição**. 2002.

PINTO, A. M. **As novas tecnologias e a educação**. Anais do V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, v. 1, p. 1–7, 2004.

LÉVY, P. **As tecnologias das inteligências: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro, 1993.

KENSI, VANI E MOREIRA. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MATURANA E VARELA. **A Árvore do Conhecer**. 2001 p. 199.

## ANEXOS



Foto 01 (às autoras)



Foto 02 (às autoras)



Foto 03 (às autoras)



Foto 04 (às autoras)



Foto 05 (às autoras)



Foto 06 (às autoras)



Foto 06 (às autoras)



Foto 07 (às autoras)



Foto 08 (às autoras)